



## **FUNDAÇÃO-LAR DE CEGOS DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE**

### **- 125.º ANIVERSÁRIO -**

#### **(Mensagem do Presidente do Conselho Executivo)**

A Fundação-Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde, com origem remota no Asilo de Cegos, fundado em 1896, assinala no dia 20 de junho de 2021, 125 anos de existência, aniversário pleno de significado para a instituição e para todos os que a ela estão ligados.

É importante referir que a data escolhida para esta efeméride evoca o dia do falecimento da sua benemerente, D.<sup>a</sup> Balbina dos Reis Pinto, ocorrido em 20 de junho de 1890. É também por esse motivo que o momento se constitui como uma justa homenagem à sua vida e memória, juntando o nosso agradecimento pelo legado e valor da obra, confiado, em boa hora, à Real Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e S. Sebastião, instituidora e administradora do Lar, conforme a vontade testamentária da benemérita.

São 125 anos de uma história rica e de obra construída em nome das boas causas, um já longo percurso de trabalho assistencial realizado em prol dos invisíveis pobres e dos cidadãos na velhice e invalidez, especialmente os mais carentes, e que ainda hoje se mantém como missão diária e primordial, num contexto de modernidade e de inovação, respondendo aos exigentes desafios do século XXI.

É também um aniversário que ocorre no contexto de uma pandemia, de efeitos particularmente nefastos para as instituições do setor social, onde nos inserimos, sobretudo pela privação dos afetos e dos contatos familiares, penosa realidade muito sentida pelos nossos idosos, sempre os mais sensíveis e vulneráveis.

Apesar de todas as adversidades enfrentadas, substantivamente agravadas pela doença da Covid-19, declarada pandemia à escala global em março de 2020, foi possível, no último ano do exercício do Conselho Executivo atingir e concretizar alguns objetivos importantes.

Realçamos desse exercício as obras profundas de reabilitação e requalificação de algumas infraestruturas e equipamentos, como a cozinha, o refeitório e a substituição integral da cobertura do segundo edifício da sede. Merece igual destaque a submissão à Câmara Municipal de Lisboa do projeto de arquitetura inserido na operação urbanística de legalização das alterações e ampliações arquitetónicas do edificado da sede e ainda, a aprovação do novo Quadro Orgânico de Pessoal que veio permitir o adequado ajustamento do efetivo, tendendo para níveis mais racionais e sustentáveis, face às necessidades atuais e aos futuros desafios.

O sentido reformista que se vem seguindo, relativamente à organização interna e à revisão das práticas e processos, numa parceria com a Fundação Manuel Violante (FMV), através da participação no “Programa de Imersão na Academia, enquadra-se no esforço de recuperação e valorização do nosso Programa de Gestão e Qualidade, centrando-se na avaliação do processo de gestão da organização e do plano de



comunicação existentes e, ainda, na preparação para a implementação de novas práticas, mais eficazes, e de processos de gestão mais eficientes.

Neste domínio, é justo reconhecer que os progressos alcançados, pela mudança operada, comprovam o sucesso e a vantagem do trabalho em equipa com a mentoria da FMV, pelo muito que tem contribuído para que a organização interna e o desempenho das respostas sociais possam ser mais sustentáveis e ainda com mais valor acrescentado para os seus beneficiários.

Ao longo de todo este percurso reformista e de transformações internas, muito marcado pela pandemia, é de elementar justiça, não esquecer o capital mais valioso da instituição, que são os nossos utentes e trabalhadores, e por isso, dirigir-lhes uma palavra de estímulo e carinho, pela coragem, confiança e perseverança, que vêm demonstrando perante tão variados e exigentes desafios, sem nunca desistir ou vacilar.

Perspetivando o futuro de mais um ciclo de gestão, num quadro conhecido de progressivo envelhecimento demográfico que coexiste com o aumento da esperança média de vida e o decréscimo da população ativa e, em que o Estado, devido aos efeitos danosos da pandemia na economia terá ainda mais dificuldades em acudir às instituições do terceiro setor, antevemos a emergência duma realidade com mais e prementes necessidades sociais.

Impõe-se, por isso, potenciar o empreendedorismo social, com recurso a programas de apoio e ao estabelecimento de parcerias externas, promovendo em permanência a otimização dos processos e meios, bem como uma aposta prioritária na valorização e motivação das pessoas, que são a componente mais importante para a sustentação das Instituições do Setor Social e Solidário.

Eficiência, rigor e responsabilidade social, continuarão a ser os valores que nos orientam para bem-servir e promover a excelência, assim projetando a Fundação-Lar como Instituição de referência, no setor da economia social.

Para nosso alento, sabemos e cremos que Nossa Senhora da Saúde nos protege e acompanha, também para bem da Instituição que servimos e, à qual, nos orgulhamos pertencer.

Lisboa, 20 de junho de 2021

O Presidente do Conselho Executivo